



Estudantes elaboraram nove trabalhos científicos, que puderam ser conferidos no shopping Pátio Maceió

Alunos da Escola Sesi/Senai criam soluções para a Indústria e a comunidade

Os estudantes da Escola Sesi/Senai de Maceió, localizada no bairro do Benedito Bentes, foram desafiados e desenvolver projetos que representem soluções para problemas enfrentados pela comunidade e pela Indústria.

Como resultado, elaboraram nove trabalhos científicos que puderam ser conferidos pelos frequentadores do shopping Pátio Maceió durante a edição 2018 da Feira de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo (FITEEM), realizada nos últimos dias 30 de novembro e 1º de dezembro.

O diretor da unidade de ensino, professor Carlos Abreu, conta que as ideias inovadoras contaram com o envolvimento de 320 alunos, das turmas de 1º e 2º ano, que se revezaram durante dois os dias de apresentações.

Tecnologia e empreendedorismo são as palavras

-chave do desafio. “A gente, enquanto Sistema Indústria, tem a função de formar esses meninos como a mão de obra qualificada para a Indústria. E estamos no caminho certo. A qualidade dos projetos que foram desenvolvidos, pensados, estudados, pesquisados pelos alunos comprova isso”, disse Carlos Abreu.

O primeiro lugar ficou com o projeto Visum, um chat de voz para auxiliar pessoas com deficiência visual (cegas ou de

baixa visão) em sua locomoção na cidade de Maceió, por meio de um aplicativo mensageiro que auxiliará os usuários a utilizar o transporte coletivo.

Em segundo, o PicheWater, um sistema de drenagem que tem como principal função a drenagem mais eficiente e o reaproveitamento das águas pluviais, por meio de estações de tratamento e um sistema de distribuição, fazendo com que haja economia de água. É sistema automatizado criado para

agregar valor a água da chuva que seria desperdiçada e lançada nos mares.

E, na terceira colocação, ficou o projeto “Anjos da Doação”, que tem o objetivo de promover o acesso de equipamentos de locomoção para pessoas com deficiência que não possuem condições financeiras de comprar ou alugá-los. O usuário entra na plataforma do projeto, onde pode escolher um equipamento e direcioná-lo à doação.



Ideias inovadoras contaram com o envolvimento de 320 alunos, das turmas de 1º e 2º ano